

PLANO DE GESTÃO ESCOLAR

Período de vigência: 2027 a 2030

Este Plano de Gestão Escolar foi elaborado considerando o período de gestão correspondente ao mandato previsto no Edital SEMED nº 037/2026.

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Nome da instituição de ensino: Centro de Educação Infantil Prof.^a Martinha Régis Moretto.

Endereço: Rua Engenheiro Odebrecht, nº 961, Bairro Garcia – Blumenau/SC

Etapas atendidas: Educação Infantil

2. DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Conforme dados do último Senso Escolar de 2026, o CEI Prof.^a Martinha Régis Moretto atende atualmente 95 crianças, distribuídas em 7 turmas, contemplando a faixa etária de 0 a 5 anos. A organização das turmas evidencia equilíbrio entre os diferentes grupos de idade, sendo 14 crianças de 0 a 1 ano, 13 crianças de 1 a 2 anos, 27 crianças de 2 a 3 anos, 21 crianças de 3 a 4 anos e 20 crianças de 4 a 5 anos.

Lista de espera - Fila Única: inexistente no momento

A instituição atende integralmente a faixa etária da educação infantil regular, com distribuição equilibrada entre os diferentes grupos de idade. Essa configuração exige práticas pedagógicas diversificadas e adequadas ao desenvolvimento infantil em cada etapa. O número de matrículas reafirma a relevância da instituição para a comunidade e reforça a necessidade de planejamento contínuo para otimização dos espaços físicos e adequação das práticas pedagógicas.

Atualmente, a instituição conta com 24 profissionais pedagógicos; 3 profissionais integrantes da equipe gestora, relacionados à direção, coordenação e apoio pedagógico; 9 profissionais operacionais, sendo 2 vigilantes e 7 integrantes da

equipe de apoio, responsáveis por atividades de zeladoria, serviços gerais e infraestrutura.

A equipe pedagógica qualificada assegura a condução das turmas e a implementação das práticas educativas. A equipe gestora garante suporte organizacional e pedagógico, enquanto os profissionais operacionais desempenham papel essencial na manutenção da infraestrutura e na segurança, participando indiretamente das ações pedagógicas. Essa composição evidencia a importância da integração entre os diferentes segmentos profissionais para assegurar o funcionamento adequado da instituição.

Perfil da Comunidade

O CEI Prof.^a Martinha Régis Moretto está localizado no bairro Garcia, em Blumenau/SC, próximo a estabelecimentos comerciais, posto de saúde e outros serviços comunitários. De acordo com as informações apresentadas no Projeto político Pedagógico (PPP) de 2025, a comunidade atendida apresenta perfil socioeconômico de renda média, sendo as famílias compostas, em sua maioria, por dois a quatro integrantes. Mais de 90% das famílias participaram do questionário institucional, indicando elevado nível de participação. Esse perfil revela famílias comprometidas com a educação, favorecendo a comunicação escola-família e potencializando a qualidade das práticas pedagógicas. A colaboração das famílias fortalece o vínculo com a instituição e amplia o impacto dos projetos desenvolvidos.

Indicadores educacionais e acompanhamento da aprendizagem e do desenvolvimento.

Na Educação Infantil, os indicadores previstos no edital (alfabetização, aprovação, reprovação, evasão, abandono, distorção idade/ano, proficiência em avaliações externas e IDEB) não se aplicam, pois são mensurados apenas a partir do Ensino Fundamental. Em substituição, o CEI Prof.^a Martinha Régis Moretto utiliza instrumentos próprios de acompanhamento do desenvolvimento infantil, como **observações sistemáticas, registros pedagógicos, relatórios descritivos, avaliações diagnósticas e formativas internas e devolutivas às famílias**. Esses mecanismos asseguram o monitoramento contínuo da aprendizagem e do

desenvolvimento, em consonância com o Currículo de Blumenau e as diretrizes da Educação Infantil.

Avaliação Institucional Participativa – SIMAIP

De acordo com os resultados do SIMAIP 2025, na dimensão **Gestão Escolar**, a instituição apresenta avaliação positiva em relação à transparência e à participação da comunidade, com necessidade de ampliar os mecanismos de escuta e de resposta às críticas e demandas apresentadas.

Na dimensão **Gestão Pedagógica**, destacam-se a qualidade do ensino e o comprometimento docente, sendo apontada a necessidade de fortalecimento do apoio pedagógico.

Na dimensão **Espaço Físico e Ambiente**, a estrutura é avaliada como adequada e acolhedora, enquanto as principais críticas estão relacionadas aos recursos didáticos e à necessidade de ampliação e qualificação dos espaços de lazer e convivência.

Potencialidades e desafios

Entre as principais potencialidades identificadas, destacam-se a existência de uma equipe pedagógica qualificada e coesa, a participação expressiva das famílias, a diversidade de projetos pedagógicos desenvolvidos e a integração entre os diferentes segmentos profissionais da instituição.

Entre os principais desafios, destacam-se o fortalecimento do apoio pedagógico, a ampliação e diversificação dos recursos didáticos, a qualificação dos espaços de lazer e convivência, o equilíbrio entre profissionais efetivos e temporários, o uso consciente das tecnologias pelas crianças e a ampliação do conhecimento das famílias sobre o currículo.

Outros Aspectos Relevantes

Entre os projetos desenvolvidos, destacam-se o Projeto “Conta pra mim? ”, o Projeto de Troca de Sala e Portas Abertas, o Projeto Macro de Educação Fiscal e

Sustentabilidade “Nossa conduta de hoje reflete no amanhã”, além dos projetos de sala por turma os quais evidenciam diversidade e alinhamento ao Currículo de Blumenau, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças.

As potencialidades da instituição incluem a equipe pedagógica qualificada e coesa, a participação ativa das famílias, os projetos pedagógicos diversificados e a integração da equipe operacional às práticas pedagógicas.

Diante da Avaliação Institucional (SIMAIP 2025), os principais desafios, destacam-se o equilíbrio entre profissionais efetivos e temporários, o uso consciente das tecnologias pelas crianças, a ampliação do conhecimento das famílias sobre o currículo e a otimização dos espaços físicos diante da crescente demanda.

O prédio possui dois pavimentos, com sete salas de atendimento, uma sala de estudos/coordenação, dois refeitórios (um para crianças pequenas e outro para maiores) e ampla área externa com caixa de areia, cozinha e parques de madeira e plástico. A instituição passou por reformas e melhorias recentes, garantindo espaços adequados e acolhedores para o desenvolvimento infantil.

Quanto aos recursos tecnológicos, mais de 90% das crianças possuem acesso a televisão, celular ou tablet em suas residências. No CEI, entretanto, o uso é restrito, sendo o projetor multimídia utilizado apenas de forma esporádica e com intencionalidade pedagógica.

Síntese diagnóstica

O CEI Prof.^a Martinha Régis Moretto apresenta como principais potencialidades uma equipe pedagógica qualificada e coesa, participação ativa das famílias, diversidade de projetos pedagógicos e estrutura física adequada e acolhedora. Os resultados do SIMAIP 2025 confirmam transparência da gestão e comprometimento docente, ao mesmo tempo em que apontam desafios como fortalecimento do apoio pedagógico, ampliação dos recursos didáticos, qualificação dos espaços de lazer e convivência, aprimoramento da escuta da comunidade e uso consciente das tecnologias. Esses elementos orientam o Plano de Gestão Escolar, assegurando sustentabilidade institucional e excelência educacional.

3. OBJETIVO GERAL

Fortalecer uma gestão integrada e democrática, articulando práticas pedagógicas qualificadas, administração transparente e participação comunitária ativa, assegurando o desenvolvimento integral das crianças e a sustentabilidade institucional.

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Fortalecer a escuta e a participação das famílias, ampliando a efetividade da gestão democrática.
- Aprimorar o apoio pedagógico especializado, assegurando atendimento consistente às necessidades das crianças.
- Expandir os recursos didáticos, diversificando materiais e estratégias pedagógicas.
- Qualificar os espaços de lazer e convivência, ampliando sua contribuição para o desenvolvimento integral.
- Fortalecer a formação continuada dos professores, valorizando práticas pedagógicas inovadoras.
- Reforçar a integração institucional entre equipe pedagógica, gestora e operacional.
- Promover o uso consciente das tecnologias pelas crianças, com acompanhamento das famílias.

5. JUSTIFICATIVA

O diagnóstico institucional evidencia que o CEI Prof.^a Martinha Régis Moretto apresenta importantes potencialidades, como uma equipe pedagógica qualificada e coesa, participação expressiva das famílias, diversidade de projetos e uma estrutura física adequada e acolhedora. Esses aspectos constituem uma base importante para a continuidade e o aprimoramento do trabalho desenvolvido pela instituição.

Ao mesmo tempo, os resultados do SIMAIP 2025 e os demais dados apresentados no diagnóstico apontam necessidades relacionadas ao fortalecimento do apoio pedagógico, à ampliação e diversificação dos recursos didáticos, à

qualificação dos espaços de lazer e convivência, ao aprimoramento da escuta e da participação das famílias e à ampliação do conhecimento da comunidade sobre o currículo e o desenvolvimento infantil.

Nesse contexto, o Plano de Gestão Escolar justifica-se pela necessidade de organizar ações que consolidem as potencialidades existentes e enfrentem os desafios identificados, promovendo uma gestão democrática e integrada, o fortalecimento das práticas pedagógicas e a qualificação dos espaços e recursos institucionais.

6. GESTÃO ESCOLAR – METAS E AÇÕES

6.1 Gestão Escolar

Meta 1: Ampliar e qualificar a participação das famílias e da comunidade nos processos de gestão.

Ações: Realizar reuniões do Conselho Escolar e da APP; manter canais presenciais e digitais de escuta; registrar e dar devolutivas às sugestões, críticas e demandas apresentadas pela comunidade.

Indicadores: Número de reuniões realizadas e registradas; número de demandas recebidas e respondidas; percentual de participação das famílias; avaliação da comunidade sobre os mecanismos de participação.

Meta 2: Fortalecer a integração e a comunicação entre os diferentes segmentos profissionais da instituição.

Ações: Realizar reuniões integradas; definir e divulgar as atribuições dos diferentes profissionais; aprimorar os protocolos de comunicação interna; promover momentos de alinhamento entre as equipes.

Indicadores: Número de reuniões realizadas; registros dos encaminhamentos; avaliação da equipe sobre a comunicação interna; clareza das atribuições.

Meta 3: Ampliar a transparência e a participação da comunidade nos processos administrativos e financeiros da instituição.

Ações: Realizar prestações de contas periódicas; apresentar informações financeiras em reuniões; registrar as prestações de contas em atas do Conselho Escolar; manter a documentação organizada.

Indicadores: Número de prestações de contas realizadas; registros em atas; participação da comunidade; avaliação sobre a transparência dos processos.

Além das ações previstas, a gestão escolar assegurará o cumprimento do **Regimento Interno da instituição** e da **legislação educacional vigente**, garantindo que todas as práticas administrativas e pedagógicas estejam alinhadas às normas municipais, estaduais e nacionais. O Regimento Interno será utilizado como referência para a definição de atribuições, organização dos processos e fortalecimento da gestão democrática, assegurando transparência e legalidade em todas as ações

6.2 Gestão Pedagógica

Meta 1: Qualificar as práticas pedagógicas desenvolvidas pelas professoras, ampliando a intencionalidade, a diversidade e a adequação das propostas às diferentes faixas etárias e às necessidades das crianças.

Ações: Acompanhar sistematicamente os planejamentos; realizar devolutivas pedagógicas da coordenação às professoras, com foco na qualificação da prática; promover momentos de estudo e reflexão sobre o Currículo de Blumenau e o desenvolvimento infantil; incentivar a troca de experiências e a socialização de práticas pedagógicas entre as professoras; acompanhar a implementação das propostas e seus desdobramentos no cotidiano das turmas.

Indicadores: Percentual de planejamentos acompanhados; número de devolutivas pedagógicas realizadas; registros dos acompanhamentos; número de práticas compartilhadas; evidências de aprimoramento dos planejamentos e das práticas pedagógicas.

Meta 2: Aperfeiçoar o acompanhamento do desenvolvimento das crianças, fortalecendo o uso de instrumentos de avaliação e de registros pedagógicos como subsídios para o planejamento e o replanejamento das práticas educativas.

Ações: Ampliar e diversificar os instrumentos de observação, registro e avaliação do desenvolvimento infantil; realizar análise periódica dos registros e das evidências de aprendizagem e desenvolvimento; discutir os resultados nos momentos de acompanhamento pedagógico; utilizar as informações obtidas para o planejamento e o replanejamento das ações pedagógicas; acompanhar a evolução das crianças ao longo do processo.

Indicadores: Número e diversidade de instrumentos utilizados; percentual de turmas com registros atualizados; frequência das análises dos registros; número de replanejamentos realizados a partir das evidências; registros de acompanhamento do desenvolvimento das crianças.

Meta 3: Fortalecer a parceria entre instituição e famílias no acompanhamento do desenvolvimento infantil, ampliando a compreensão das famílias sobre as aprendizagens, o desenvolvimento e as práticas pedagógicas realizadas no CEI.

Ações: Ampliar e qualificar as devolutivas às famílias; compartilhar informações sobre o desenvolvimento das crianças a partir dos registros pedagógicos; realizar encontros formativos sobre desenvolvimento infantil, currículo e uso consciente das tecnologias; produzir materiais informativos para as famílias; criar espaços de diálogo para escuta e esclarecimento de dúvidas.

Indicadores: Percentual de devolutivas realizadas às famílias; número de encontros e ações formativas; participação das famílias; quantidade de materiais produzidos; avaliação das famílias sobre a comunicação e as informações recebidas.

A gestão pedagógica assegurará práticas inclusivas e de valorização da diversidade cultural, garantindo atendimento às necessidades específicas das crianças e respeito às diferenças. Serão promovidas ações de formação continuada sobre inclusão, adaptação de materiais pedagógicos, valorização das culturas locais e nacionais, e integração de projetos que estimulem o reconhecimento e a convivência com a diversidade.

6.3 Gestão do Espaço Físico e Ambiente

Meta 1: Ampliar e qualificar a utilização dos espaços de lazer, convivência e brincadeira, potencializando suas contribuições para o desenvolvimento integral das crianças.

Ações: Planejar e ampliar a utilização pedagógica dos espaços externos; integrar os espaços de brincadeira e convivência ao planejamento das professoras; diversificar as experiências oferecidas nesses ambientes; realizar manutenção periódica dos equipamentos e espaços; acompanhar a utilização e as condições dos ambientes.

Indicadores: Número e diversidade de atividades realizadas nos espaços; frequência de utilização dos diferentes ambientes; registros de manutenção; avaliação das professoras e das famílias sobre a qualidade e utilização dos espaços.

Meta 2: Adequar e organizar os ambientes de acordo com as necessidades de desenvolvimento e as características das diferentes faixas etárias atendidas pela instituição.

Ações: Avaliar periodicamente a organização e a utilização dos ambientes; reorganizar mobiliários, materiais e equipamentos sempre que necessário; considerar as especificidades de cada faixa etária na organização dos espaços; acompanhar a ocupação e a funcionalidade dos ambientes.

Indicadores: Percentual de ambientes avaliados e adequados; número de reorganizações realizadas; registros de acompanhamento; avaliação da equipe pedagógica sobre a funcionalidade dos ambientes.

Meta 3: Fortalecer as condições de segurança, higiene, conservação e acolhimento dos ambientes institucionais.

Ações: Manter cronograma de limpeza e manutenção; realizar inspeções periódicas de segurança; identificar e registrar necessidades de reparos e adequações; acompanhar a resolução das ocorrências; envolver os diferentes profissionais na preservação e no cuidado com os espaços.

Indicadores: Frequência das inspeções e ações de manutenção; número de ocorrências identificadas e solucionadas; registros de conservação dos ambientes; avaliação da equipe e da comunidade sobre as condições dos espaços.

Na gestão do espaço físico e ambiente, serão incorporadas práticas de sustentabilidade, promovendo uso racional de recursos, reciclagem e educação ambiental. As ações incluirão campanhas de conscientização, projetos de reaproveitamento de materiais, manutenção preventiva com foco em eficiência energética e integração da temática ambiental às atividades pedagógicas.